

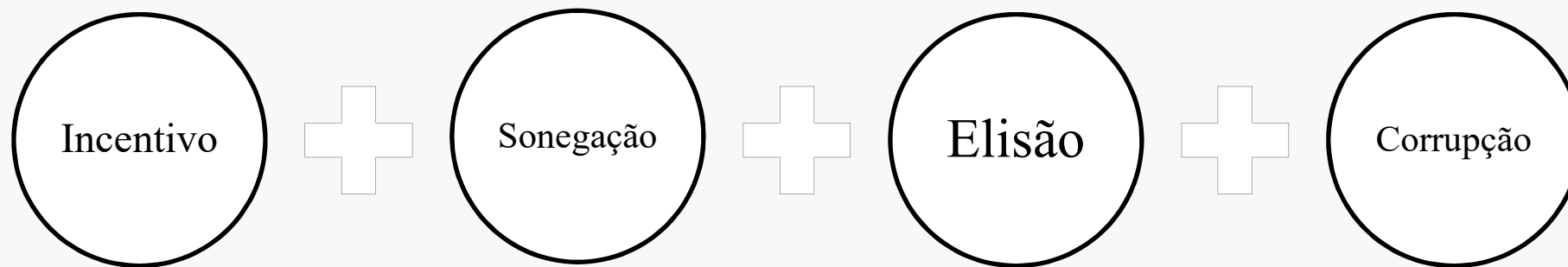
***REFORMA / REENGENHARIA
TRIBUTÁRIA E TECNOLÓGICA
2017***

***“PARA FAZER O BRASIL CRESCER
E DISTRIBUIR RENDAS COM
JUSTIÇA SOCIAL”***

Luiz Carlos Hauly
DEPUTADO FEDERAL

OBJETIVO

- UTILIZAR A TRIBUTAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTADO E INCLUSÃO SOCIAL COM DISTRIBUIÇÃO DE RENDA ATRAVÉS DA MUDANÇA NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA ATUAL.



Fizeram do nosso Sistema um verdadeiro manicômio tributário.

“ O Sistema é anárquico e caótico, quem pode mais, chora menos ”

Luiz Carlos Hauly

Breve histórico das reformas

- ✓ 1965/67: criado sistema tributário ainda vigente
- ✓ 1988: reforma redemocratizadora/descentralizadora- Partilha
- ✓ 1990/95: projetos imposto único (FLAVIO ROCHA/MARCOS CINTRA, o seletivo (LUIZ ROBERTO PONTE) e o modelo clássico (HAULY)
- ✓ 1994: fundo para desvincular receita União
- ✓ 1995: primeiro projeto de reforma do ICMS (GERMANO RIGOTTO/MUSSA DEMES)
- ✓ 2003: novo projeto de reforma = EC 42/2003 (VIRGILIO GUIMARAES)
- ✓ 2007: estratégia ampliada de reforma (SANDRO MABEL)
- ✓ 2015: COMISSAO ESPECIAL (ANDRÉ MOURA = HAULY)
- ❖ **Pós-Constituinte:** já realizadas 73 mudanças em dispositivos da Constituição

ELO PERDIDO DAS REFORMAS!

*“ VOU UTILIZAR A MINHA EXPERIÊNCIA
CONSAGRADA NO SIMPLES NACIONAL, NA
LEI DO ICMS, A LEI 86/96, NA REFORMA
TRIBUTÁRIA ”*

- FUI RELATOR DAS PROPOSIÇÕES QUE CRIARAM O SIMPLES NACIONAL E O MEI – MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL;
- FUI RELATOR E AUTOR DE DUAS LEIS DAS S/A;
- COMO SECRETÁRIO DA FAZENDA DO PARANÁ PARTICIPEI DA CONSTITUINTE DE 1988;
- COMO DEPUTADO FEDERAL DESDE 1991, PARTICIPEI DE TODAS AS COMISSOES QUE TENTARAM FAZER A REFORMA TRIBUTÁRIA COMPLETA

O SISTEMA ATUAL

- CAÓTICO
- CONFUSO
- IRRACIONAL
- O MAIS COMPLEXO DO MUNDO
- MAIORES ÍNDICES DE SONEGACAO
- MAIS REGRESSIVO DO MUNDO
- FISCAL
- MAIOR CARGA SOBRE ALIMENTOS E MEDICAMENTOS
- ONERA A FOLHA DE PAGAMENTO E MATA EMPREGOS
- INCENTIVA A GUERRA FISCAL
- FRANKENSTEIN FUNCIONAL

NOSSO SISTEMA TRIBUTÁRIO É REGRESSIVO

- A REGRESSIVIDADE TIRA DOS QUE TEM MENOS, AUMENTA A POBREZA E CONCENTRA A RIQUEZA
- O BRASIL TEM UMA DAS MAIORES CONCENTRAÇÃO DE RENDA DO MUNDO
- PROGRESSIVIDADE NO IMPOSTO DE RENDA, PARA NÃO CONCENTRAR A RENDA NACIONAL

Tabela 01: Brasil - Distribuição da Carga Tributária Bruta (segundo faixa de salário mínimo)

Renda Mensal Familiar	Carga Tributária Bruta – 2004	Carga Tributária Bruta - 2008	Dias Destinados ao Pagamento de Tributos
até 2 SM	48,8	53,9	197
2 a 3	38,0	41,9	153
3 a 5	33,9	37,4	137
5 a 6	32,0	35,3	129
6 a 8	31,7	35,0	128
8 a 10	31,7	35,0	128
10 a 15	30,5	33,7	123
15 a 20	28,4	31,3	115
20 a 30	28,7	31,7	116
Mais de 30 SM	26,3	29,0	106
CTB, segundo CFP/DIMAC	32,8	36,2	132

Fontes: Carga Tributária por faixas de renda, 2004: Zockun et alli (2007); Carga Tributária Bruta 2004 e 2008: CFP/DIMAC/IPEA; Carga Tributária por faixas de renda, 2008 e Dias Destinados ao Pagamento de Tributos, elaboração própria.

Renuncia Tributária Federal

GASTOS TRIBUTÁRIOS - PROJEÇÕES PLOA 2017 - CONSOLIDAÇÃO POR TIPO DE TRIBUTO VALORES NOMINAIS E PERCENTUAIS

UNIDADE: R\$ 1,00

TRIBUTOS	VALOR	PART. %		GASTOS TRIBUTÁRIOS
		PIB	ARRECADAÇÃO	
Imposto sobre Importação - II	3.511.363.737	0,05	0,26	1,23
Imposto sobre a Renda Pessoa Física - IRPF	41.874.740.139	0,62	3,13	14,70
Imposto sobre a Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	46.245.277.014	0,68	3,46	16,24
Imposto sobre a Renda Retido na Fonte - IRRF	9.587.235.541	0,14	0,72	3,37
Imposto sobre Produtos Industrializados - Operações Internas - IPI-Interno	25.057.255.368	0,37	1,88	8,80
Imposto sobre Produtos Industrializados - Vinculado à Importação - IPI-Vinculado	3.403.257.437	0,05	0,25	1,19
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	2.874.944.152	0,04	0,22	1,01
Imposto sobre Propriedade Territorial Rural - ITR	42.655.997	0,00	0,00	0,01
Contribuição Social para o PIS-PASEP	12.719.768.365	0,19	0,95	4,47
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	11.791.567.019	0,17	0,88	4,14
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	64.022.703.290	0,94	4,79	22,48
Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	276.194	0,00	0,00	0,00
Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante - AFRMM	1.222.159.058	0,02	0,09	0,43
Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional - CONDECINE	0	0,00	0,00	0,00
Contribuição para a Previdência Social	62.493.048.531	0,92	4,68	21,94
TOTAL	284.846.251.843	4,19	21,32	100,00
ARRECADAÇÃO	1.335.987.335.432	19,67	100,00	
PIB	6.792.757.450.069	100,00		

Renúncia Tributária Estadual

Renúncia Tributária Estimada pelos Estados nas respectivas LDOs
– 2012 a 2014

Valores em Reais

Estados	2014	2013	2012
	Renúncia de ICMS	Renúncia de ICMS	Renúncia de ICMS
Acre			
Alagoas	567.604.479	317.666.137	297.959.497
Amapá	80.309.464	76.509.013	
Amazonas	5.787.379.000	5.056.359.000	4.386.697.000
Bahia	2.943.130.000	2.723.315.000	2.522.757.000
Ceará			
Distrito Federal	2.124.795.844	7.391.283.151	1.274.441.726
Espírito Santo	877.079.000	839.630.000	813.511.000
Goiás	7.676.640.032	7.036.763.004	5.812.431.072
Maranhão	846.770.000	488.450.000	599.100.000
Mato Grosso	542.819.699	624.342.471	1.034.982.133
Mato Grosso do Sul			
Minas Gerais	4.470.125.000	3.569.632.000	2.873.730.000
Pará	1.123.946.887	942.745.200	622.835.120
Paraíba	573.688.400	550.348.708	453.120.577
Paraná			
Pernambuco	245.624.100	96.710.000	1.436.712.000
Piauí	310.241.000	294.906.320	182.072.000
Rio de Janeiro	4.973.201.931	4.131.379.930	2.823.729.695
Rio Grande do Norte		295.164.200	
Rio Grande do Sul			
Rondônia	287.741.518	261.583.198	787.611.662
Roraima	57.521.000	51.991.000	51.019.000
Santa Catarina	5.015.497.913	4.666.716.168	4.873.650.487
São Paulo	12.583.300.000	12.179.800.000	10.772.200.000
Sergipe			
Tocantins		918.045.109	
SOMA ¹	51.087.415.267	52.513.339.609	41.618.559.969

¹Considerando os Estados que divulgaram o valor da renúncia para o respectivo ano.
Fontes primárias: LDOs estaduais, CONFAZ (ICMS) e IBGE (PIB). Elaboração própria.

ESTIMATIVA DA SONEGAÇÃO E ELISÃO DE TRIBUTOS NO BRASIL

Tributo	Carga Tributária (R\$ milhões) 2015	% do Total 2015	% do PIB	Indicador de Sonegação Estimado (% do Tributo)	Sonegação Estimada (R\$ Milhões)	% PIB	Fonte dos Indicadores de Sonegação (a)
Total	1.951.452	100,0%	33,1%	23,2%	452.968	7,7%	
IR(1)	322.101	16,5%	5,5%	28,1%	90.621	1,5%	SIQUEIRA, 2006 e IBPT, 2009
IPI	49.266	2,5%	0,8%	33,4%	16.434	0,3%	PAES, 2011
IOF	34.693	1,8%	0,6%	16,6%	5.742	0,1%	IBPT, 2009
II	39.015	2,0%	0,7%	24,8%	9.687	0,2%	IBPT, 2009
CONTR. PREVID.	371.814	19,1%	6,3%	27,8%	103.178	1,7%	IBPT, 2009
COFINS	201.673	10,3%	3,4%	22,1%	44.630	0,8%	IBPT, 2009
CSLL	61.382	3,1%	1,0%	24,9%	15.278	0,3%	IBPT, 2009
PIS/PASEP	53.781	2,8%	0,9%	22,1%	11.902	0,2%	IBPT, 2009
FGTS(2)	113.529	5,8%	1,9%	27,8%	31.504	0,5%	IBPT, 2009 (*)
ICMS(3)	406.978	20,9%	6,9%	27,1%	110.454	1,9%	IBPT, 2009
ISS(4)	54.110	2,8%	0,9%	25,0%	13.538	0,2%	IBPT, 2009
OUTROS(5)	243.109	12,5%	4,1%		0	0,0%	

Custo da Burocracia Brasil

- O Centro de Cidadania Fiscal (CCFI), explica que, atualmente, cerca de R\$ 1,5 trilhão em impostos estão em contenciosos judiciais e administrativos na esfera do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) e de seus congêneres estaduais e municipais. Outros R\$ 500 bilhões são matérias tributárias em análise pelo Supremo Tribunal Federal (STF).
- Além de R\$ 1,6 trilhão em dívidas ativas da União e de R\$ 1,4 trilhão de Estados e municípios. “Desses R\$ 3 trilhões, no entanto, só R\$ 500 bilhões são recuperáveis. O resto é crédito podre”, calcula.
- O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) aponta que, em primeira instância, uma execução fiscal custa R\$ 4,7 mil. Em 2014, a Justiça Federal recebeu 3,3 milhões de novos processos.

O PESO DA BUROCRACIA TRIBUTÁRIA NA INDÚSTRIA

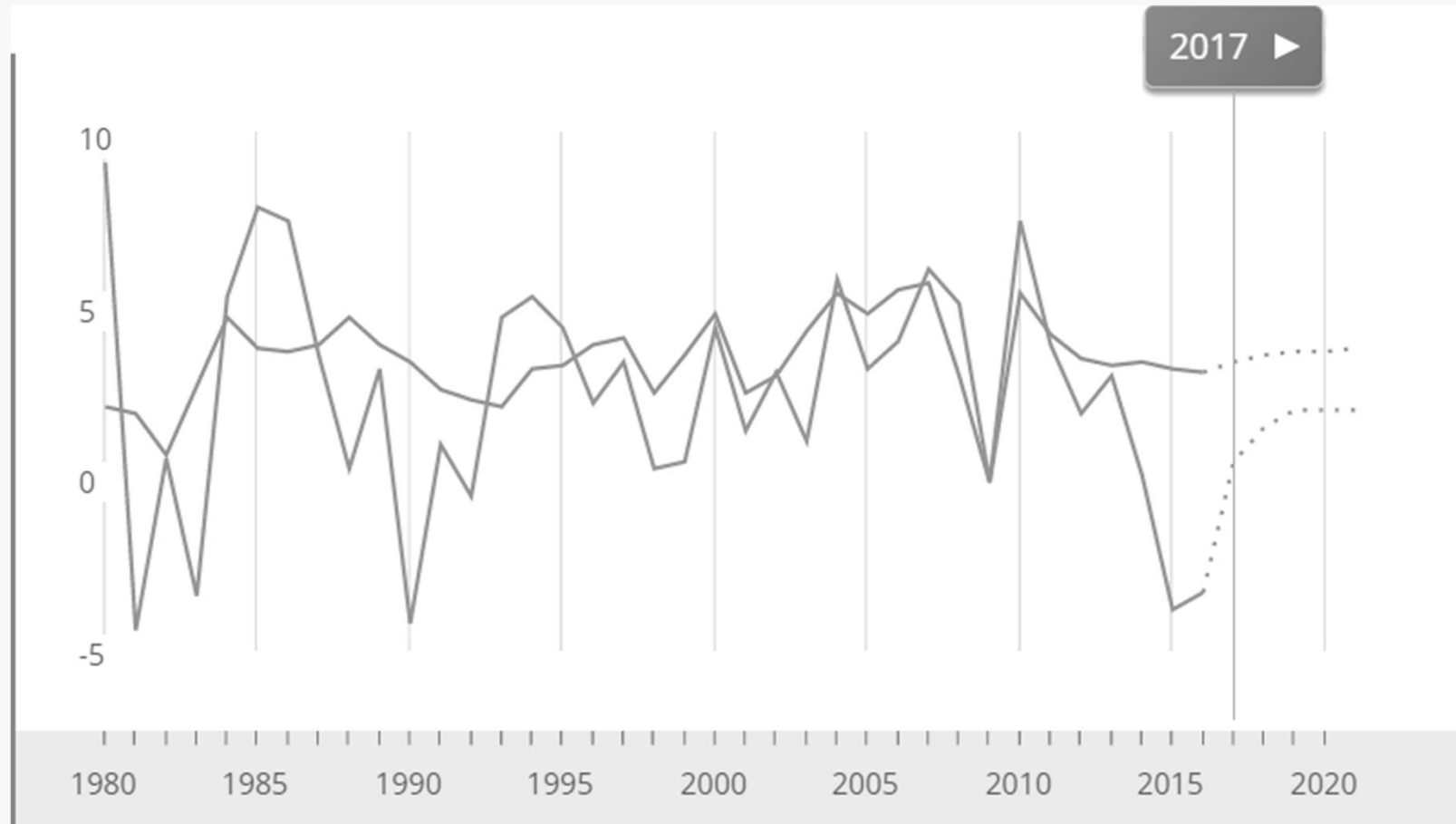
- Em 2012, foram gastos R\$ 24,6 bilhões pela indústria de transformação com os custos para pagar tributos.
- Esse custo equivale a 1,16% do faturamento do setor e, considerando a cumulatividade na cadeia produtiva, impacta em 2,6% os preços dos produtos industriais.
- Na análise por porte de empresa, o custo para pagar tributos de R\$ 24,6 bilhões em 2012 distribuiu-se da seguinte forma:
 - Pequenas empresas: R\$ 6 bilhões.
 - Médias empresas: R\$ 5 bilhões.
 - Grandes empresas: R\$ 13,6 bilhões.

ESTIMATIVA DE PERDAS

UNIÃO + ESTADOS + MUNICIPIOS

- RENÚNCIA FISCAL = R\$ 500 bilhões
- SONEGAÇÃO = R\$ 460 bilhões
- CONTENCIOSO = R\$ 2 trilhões
- DÍVIDA ATIVA = R\$ 3 trilhões

CRESCIMENTO DO PIB BRASILEIRO COMPARADO AO VÔO DE GALINHA



World *i*

3.4

Brazil *↻*

0.5

Tabela 1 – Variação percentual do PIB e do PIB per cápita do Brasil e dos EUA por períodos históricos brasileiros – 1500-2004

Períodos históricos brasileiros	PIB		PIB per cápita	
	Brasil	EUA	Brasil	EUA
1500 a 1820 – Colônia	0,62	0,86	0,15	0,36
1820 a 1890 – Império	1,95	4,14	0,30	1,43
1890 a 1929 - República Oligárquica	3,13	3,57	0,92	1,83
1930 a 1980 - Era Desenvolvimentista	6,31	3,57	3,75	2,32
1981 a 2004 - Era do Ajustamento	2,12	3,14	0,32	2,17

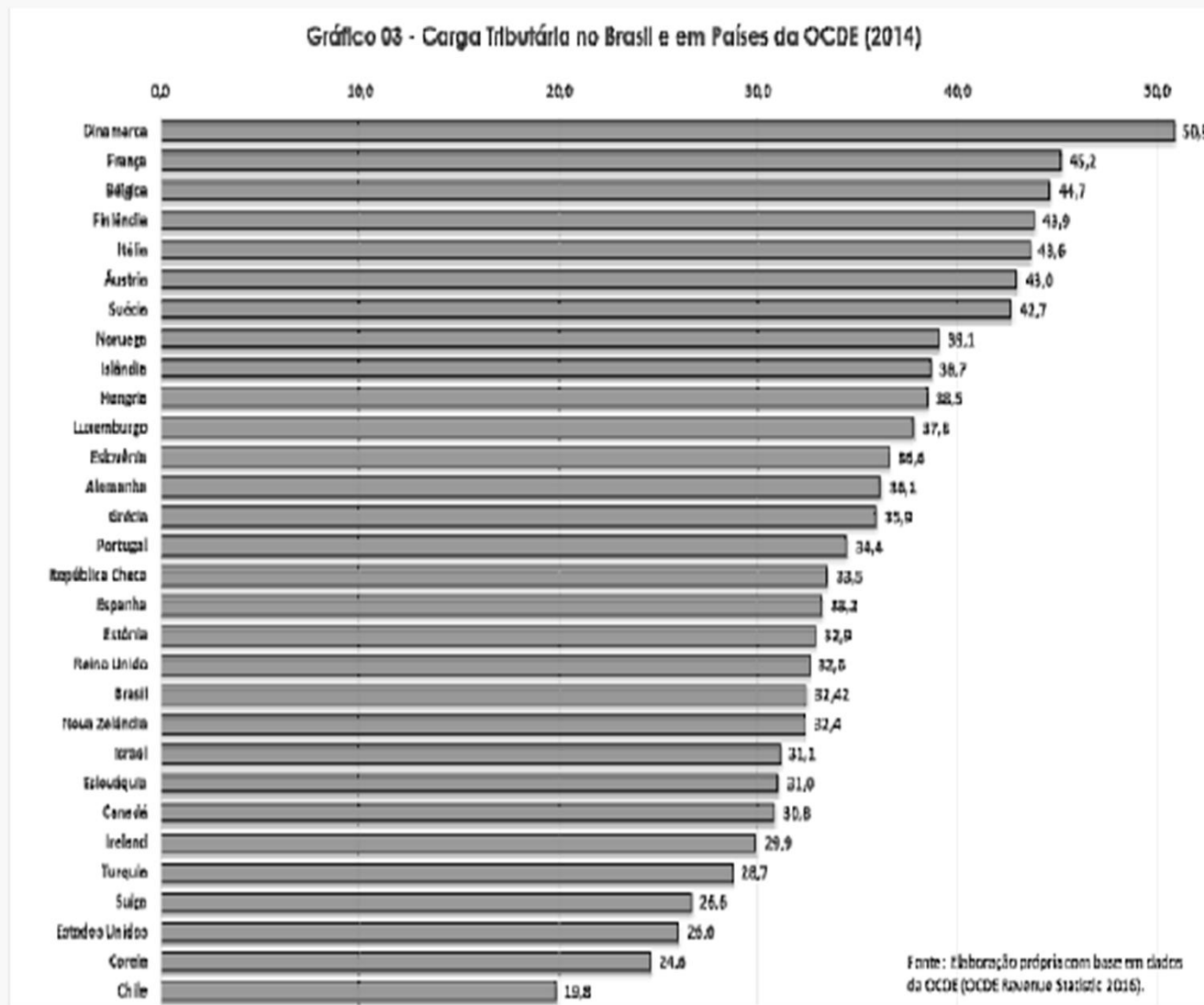
Casas hachuradas indicam desempenhos superiores.

Fontes: adaptado e atualizado a partir de Maddison (2001), tabela 2-14; IPEADATA (2005)

Quadro de Projeções - PIB real Mundial e países selecionados 2008 - 2018

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017p	2018p
Países Desenvolvidos	0,1	-3,4	3,1	1,7	1,2	1,1	1,8	2,0	1,6	1,8	1,9
Estados Unidos	-0,3	-2,8	2,5	1,6	2,2	1,5	2,4	2,4	1,6	2,1	2,2
Área do Euro	0,3	-4,4	-2,0	1,6	-0,9	-0,2	1,2	2,0	1,7	1,8	1,8
Alemanha	0,8	-5,6	4,0	3,7	0,7	0,6	1,6	1,5	1,8	2,0	1,8
França	0,1	-2,8	1,8	2,1	0,2	0,6	0,7	1,2	1,1	1,3	1,5
Itália	-1,1	-5,5	1,7	0,7	-2,9	-1,8	0,2	0,6	1,0	1,1	1,2
Reino Unido	-0,6	-4,3	1,9	1,5	1,3	1,9	3,1	2,2	1,8	2,0	1,5
Japão	-1,0	-5,5	4,7	-0,5	1,7	1,5	0,0	0,4	1,0	0,0	0,5
Países Emergentes	5,8	2,9	7,5	6,3	5,3	4,9	4,4	4,0	4,2	4,5	4,4
China	9,6	9,2	10,6	9,5	7,9	7,7	7,4	6,9	6,7	6,4	5,0
Coreia	2,8	0,7	6,5	3,7	2,3	2,8	3,3	2,6	2,7	2,0	2,0
Rússia	5,2	-7,8	4,5	4,0	3,5	1,3	0,6	-3,7	-0,2	0,8	2,5
Índia	3,9	8,5	10,3	6,6	5,6	4,5	5,2	7,6	7,9	6,9	6,5
América Latina	4,0	-1,8	6,1	4,6	3,0	3,0	1,2	0,0	-0,7	1,3	2,4
Brasil	5,1	-0,1	7,5	3,9	1,9	3,0	0,5	-3,8	-3,6	0,3	2,5
Argentina	4,1	-5,9	10,1	6,0	-1,0	2,4	-2,5	2,5	-2,3	2,8	3,0
Chile	3,2	-1,1	5,7	5,8	5,5	4,0	1,8	2,3	1,5	2,1	2,5
Colômbia	3,5	1,7	4,0	6,6	4,0	4,9	4,4	3,1	2,0	2,8	3,5
México	1,4	-4,7	5,1	4,0	4,0	1,4	2,2	2,5	2,3	1,5	2,0
Peru	9,1	1,0	8,5	6,5	6,0	5,8	2,4	3,3	3,9	3,7	4,3
Mundo	3,0	-0,1	5,4	4,2	3,5	3,3	3,4	3,2	3,2	3,4	3,4

CARGA TRIBUTARIA MUNDIAL



***Por que é importante
entender a
economia nacional?***

Porque...

Não existe mais o conceito de empresas competitivas e empresas não competitivas.

O conceito agora é de país competitivo e país não competitivo.

***Não adianta a empresa
ser competitiva da porta
da fábrica para dentro...***

***se o país não for
competitivo da porta da
fábrica para fora.***

AMBIENTE PARA CRESCIMENTO

- 1. Estado de direito***
- 2. Liberdade econômica***
- 3. Regras claras e estáveis***
- 4. Simplificação relações trabalho/capital.***
- 5. Estabilidade da moeda***
- 6. Boa gestão das contas públicas***
- 7. Carga tributária simples e moderada***
- 8. Justiça eficaz***

PROBLEMA ESTRUTURAL



CUSTO BRASIL

CUSTO BRASIL

Infraestrutura física

Transporte

Energia

Portos

Aeroportos

Armazenagem

MAIS CUSTO BRASIL

- 1. Carga tributária***
- 2. Taxa de juros***
- 3. Taxa de câmbio***
- 4. Custo judicial***
- 5. Custo da obediência***
- 6. Déficit educacional***

Importância do ajuste fiscal de longo prazo

- PRESERVAÇÃO DA ESTABILIDADE
- QUEDA DAS TAXAS DE JUROS
- CRESCIMENTO SUSTENTADO

Desequilíbrios fiscais = aumento da carga tributária, aumento da inflação ou aumentos da dívida pública e da taxa de juros.

OBJETIVOS DO GOVERNO

- 1. Manter a política macroeconômica**
(pré-condição para o crescimento)
- 2. Priorizar o investimento em**
infraestrutura física e infraestrutura social.
- 3. Aumentar a eficiência econômica**
- 4. Fortalecer as políticas sociais.**

PERFIL DA ARRECADAÇÃO

TRIBUTÁRIA BRASILEIRA

BASES TRIBUTÁRIAS

Três bases tributárias conhecidas:

1 - PROPRIEDADE

2 - RENDA

3 - CONSUMO

PREVIDÊNCIA

A large right-facing curly bracket groups the text '2 - RENDA' and '3 - CONSUMO' on the left side of the slide. The bracket's stem points to the word 'PREVIDÊNCIA' on the right side.

1) PROPRIEDADE – ANO DE 2015

	R\$ Milhões	% Total	% PIB
IPVA	36.257	1,88	0,61
IPTU	30.759	1,59	0,52
ITBI	11.106	0,58	0,19
ITCD	6.468	0,33	0,34
ITR	1.104	0,06	0,02
TOTAL	85.694	4,44	1,68

* Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores

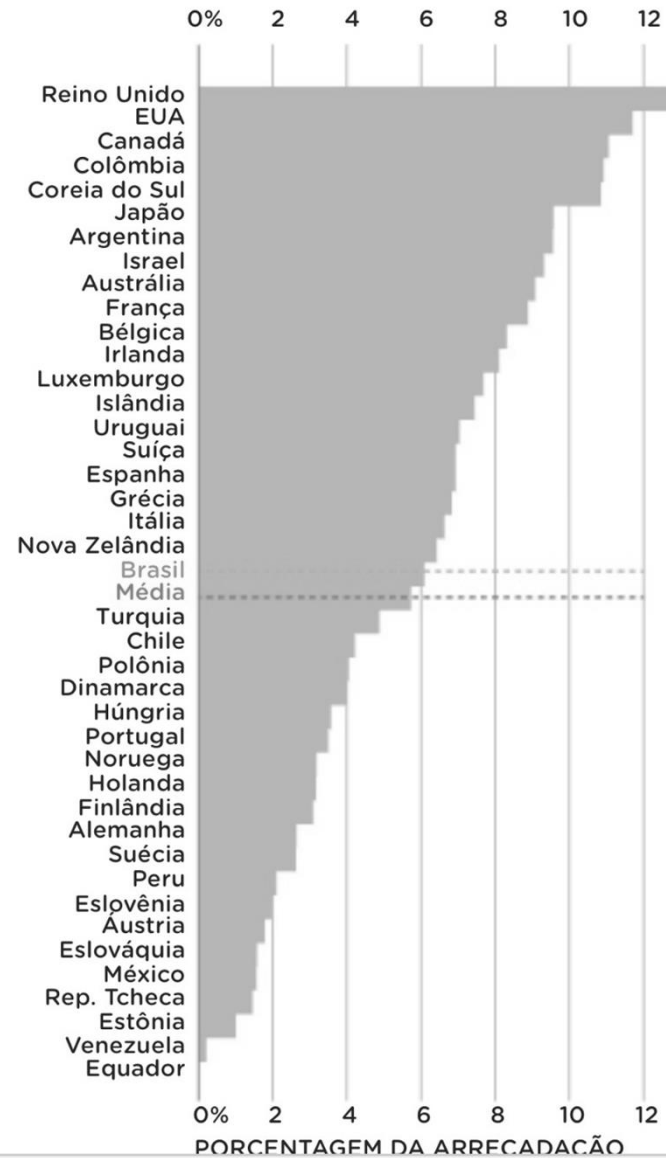
* Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana

* Imposto sobre Transmissão de Bens Inter-vivos

* Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doações

* Imposto Territorial Rural

IMPOSTO SOBRE PROPRIEDADE



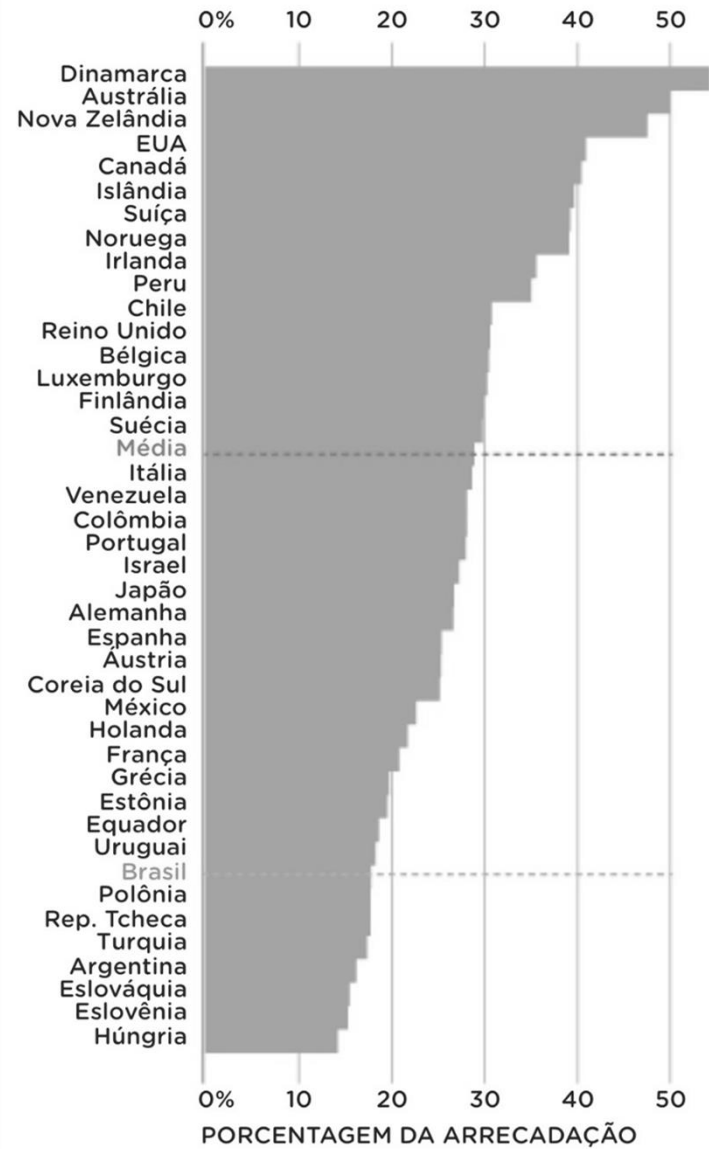
2) RENDA - ANO 2015

	R\$ Milhões	% Total	% PIB
IR	341.901	17,73	5,79
CSLL	59.146	3,06	1,00
TOTAL	401.047	20,79	6,79

*** Imposto de Renda**

*** Contribuição sobre Lucro Líquido**

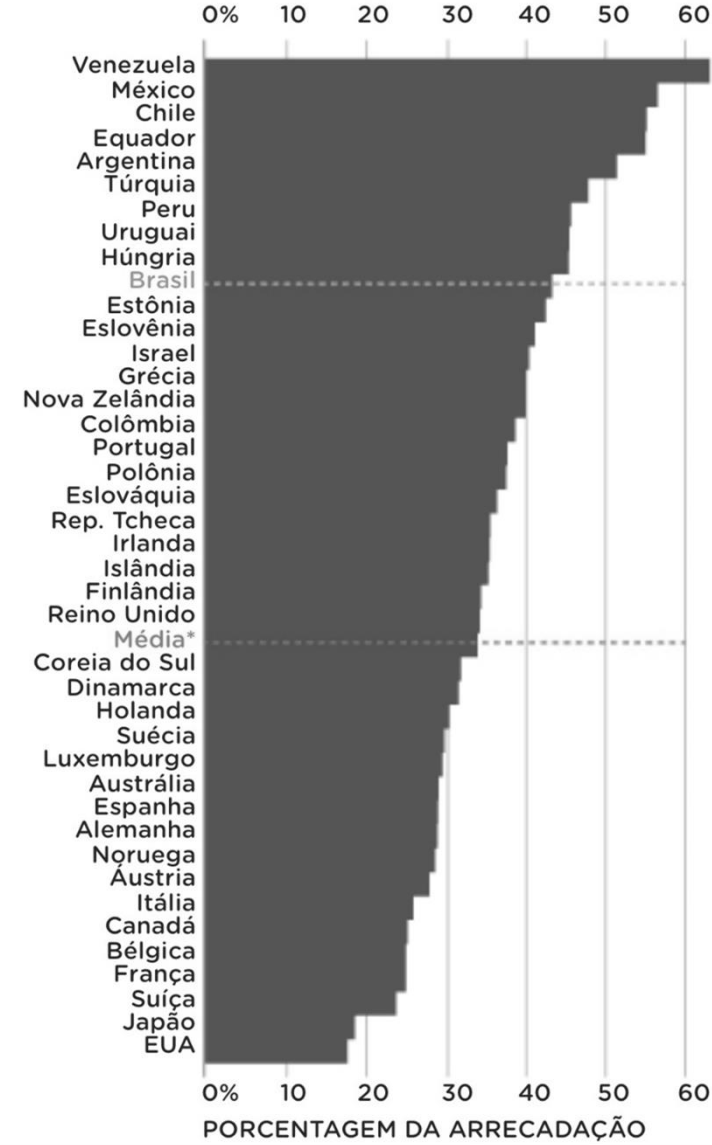
IMPOSTO SOBRE RENDA



3) CONSUMO – ANO 2015

	R\$ Mi	PIB	TOTAL
ICMS	396.513	- 6,72%	- 20,56%
COFINS	199.876	- 3,39%	- 10,36%
SAL. EDUCAÇÃO	19.038	- 0,32%	- 0,99%
IPI	48.048	- 0,81%	- 2,49%
PIS/PASEP	52.589	- 0,89%	- 2,72%
ISS	58.083	- 0,98%	- 3,01%
SUB - TOTAL	774.147	- 13,11%	- 40,15%
FGTS	118.322	- 2,00%	- 6,13%
SISTEMAS	18.153	- 0,31%	- 0,94%
CIDE	6.254	- 0,11%	- 0,32%
II + IE	38.969	- 0,66%	- 2,02%
IOF	34.681	- 0,59%	- 1,80%
O. CONTR. E TAX FED.	16.283	- 0,28%	- 0,86%
O. CONTR. EST.	29.067	- 0,49%	- 1,51%
O. TRIB. MUN.	14.054	- 0,23%	- 0,73%
SUB – TOTAL	275.783	- 4,68%	- 14,32%
TOTAL CONSUMO:	1.049.930	- 17,79%	- 54,44%

IMPOSTO SOBRE CONSUMO

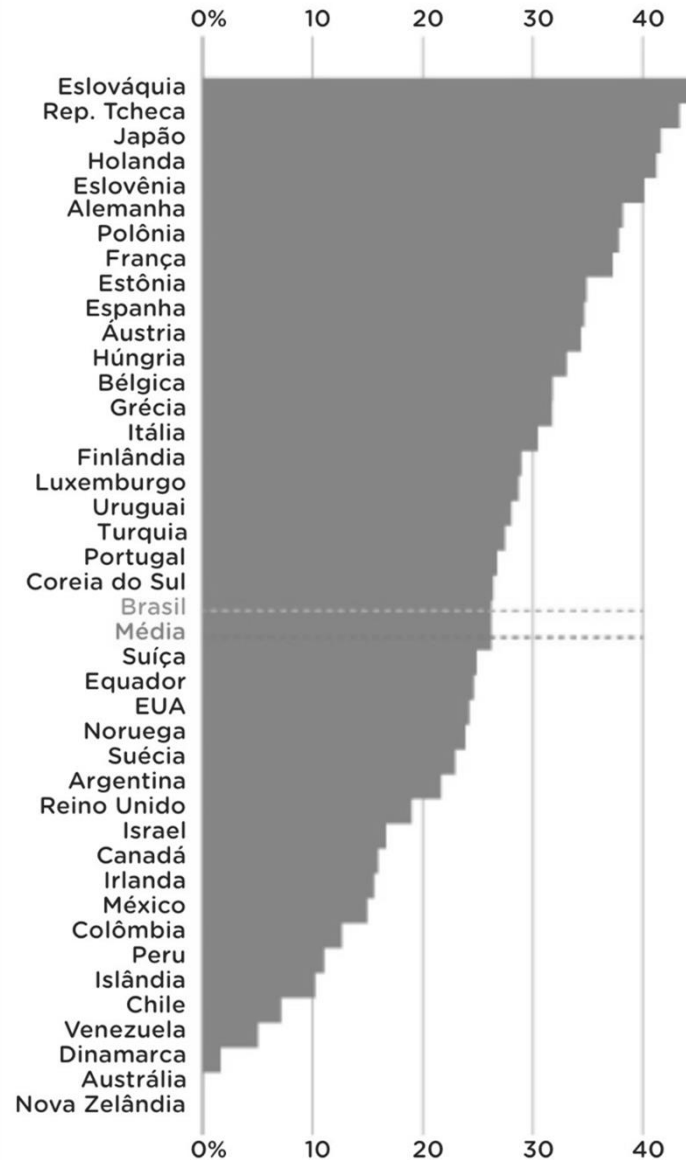


PREVIDÊNCIA

ANO DE 2015

	R\$ Milhões	% Total	% PIB
INSS	320.447	16,62	5,43
ESTADUAL	20.796	1,08	0,35
C.SERV.FED.	33.269	2,17	0,71
MUNICIPAL	8.885	0,46	0,15
TOTAL	383.397	20,33	6,64

SEGURIDADE SOCIAL



SOMA DAS BASES TRIBUTÁRIAS

ANO 2015

	R\$ milhões	% total	% PIB
PROPRIEDADE	85.694	4,44	1,68
RENDA	401.047	20,79	6,79
CONSUMO	1.049.930	54,44	17,79
*PREVIDÊNCIA	391.984	20,33	6,64
TOTAL	1.928.655	100,00	32,9

REFORMA TRIBUTÁRIA

*CRESCIMENTO COM
INCLUSÃO SOCIAL*

Exemplo da China

Desde 1994, o sistema fiscal chinês vem passando por reformas, cujo objetivo principal é estabelecer condições para a crescente integração internacional da economia do país.

Antes

Descentralização da arrecadação;
Competências definidas para cada província arrecadar determinado imposto;
Esse arranjo institucional gerava diferentes problemas.

Depois

Reforma nas relações federativas;
Centralização na arrecadação;
Sistema de despesas fortemente centralizado;
Centralização tributaria precisava vir acompanhada de um sistema de transferências intergovernamentais.

Resultado: Um sistema que atribui diversos tributos típicos de governo central, como o imposto de renda, às províncias.

PONTO-CHAVE

O ponto-chave de
qualquer projeto de governo é...

CRESCIMENTO ECONÔMICO

(Aumento do PIB)

PROPOSTAS PARA UM SISTEMA TRIBUTÁRIO QUE FAÇA O BRASIL CRESCER A 5 a 7% AO ANO E DESCONCENTRAR A RENDA

SENDO A PROPOSTA DE REFORMA TRIBUTÁRIA APROVADA, O CRESCIMENTO ECONÔMICO SERÁ DE FORMA CONTINUADA E SUSTENTADA, E GARANTIRÁ A NEUTRALIDADE NA COMPETITIVIDADE ENTRE AS EMPRESAS, COM O FIM IMEDIATO DA GUERRA FISCAL ENTRE OS ESTADOS ACARRETADA PELA CRIAÇÃO DO **IMPOSTO SOBRE VALOR AGREGADO - IVA** E O **IMPOSTO SELETIVO** COBRADOS NO DESTINO, O TORNA A LIVRE CONCORRÊNCIA MAIS JUSTA.

1) DIMINUIR A REGRESSIVIDADE DO CONSUMO COM IR PROGRESSIVO, DANDO DESTAQUE PARA A CAPACIDADE CONTRIBUTIVA E PROPORCIONANDO DISTRIBUIÇÃO DE RENDA E JUSTIÇA FISCAL; * Desconcentra a riqueza socializando os benefícios do crescimento.

2) ALIMENTO E REMÉDIO COM ALÍQUOTAS REDUZIDAS;

* Isentar totalmente de tributos toda a cadeia alimentar e dos medicamentos, para propiciar justiça social e diminuição da pobreza.

3) INDUSTRIALIZAR O BRASIL;

* Isentar totalmente as exportações e os bens de ativo fixo das empresas, dando segurança jurídica e incentivando a indústria e a criação de empregos.

PROPOSTAS PARA UM SISTEMA TRIBUTÁRIO QUE FAÇA O BRASIL CRESCER A 5 a 7% AO ANO E DESCONCENTRAR A RENDA

4) SELETIVIDADE E IVA PARA RACIONALIZAR E SIMPLIFICAR;

*** Extinguir o ICMS, IPI, ISS, COFINS, Salário Educação e criar no lugar dois impostos; Um IVA clássico e um seletivo monofásico de destino federal sobre energia elétrica, combustíveis líquidos e derivados, comunicação, Minerais, Transportes, cigarros, bebidas, veículos, eletroeletrônicos, eletrodomésticos, pneus e autopeças.**

5) FORTALECER OS MUNICÍPIOS;

***Todos os tributos sobre a propriedade serão dos municípios; IPTU, IPVA, ITR, ITBI e ITCMD.**

6) ACABAR COM A CUNHA FISCAL NOS EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS;

***Acabar com IOF e os tributos sobre os empréstimos bancários.**

PROPOSTAS PARA UM SISTEMA TRIBUTÁRIO QUE FAÇA O BRASIL CRESCER A 5 a 7% AO ANO E DESCONCENTRAR A RENDA

7) MANTER O SUPER SIMPLES PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS;

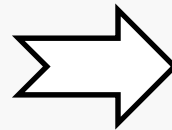
8) FIM DA GUERRA FISCAL

9) INCREMENTAR NOVAS TECNOLOGIAS E SOFTWARES, UNIVERSALIZANDO O USO DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA E A COBRANÇA NO ATO DA COMPRA, A EXEMPLO DOS EUA E OUTROS PAÍSES; * Diminui a corrupção, sonegação, planejamento fiscal e a elisão fiscal.

Ortodoxia

Antes da Tecnologia

Mercadorias



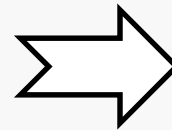
Paul Vos, *The Tax Collector* (1543).

O senhor feudal cobrava impostos pela circulação da mercadoria.

Ortodoxia

Depois da Tecnologia

Dinheiro

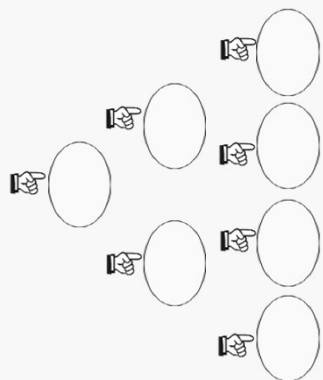
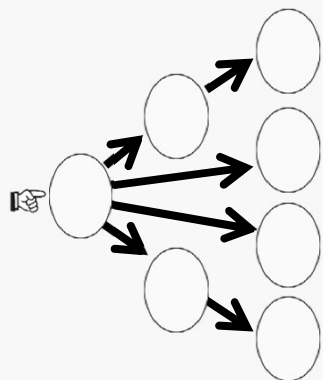


Impostos em Dinheiro

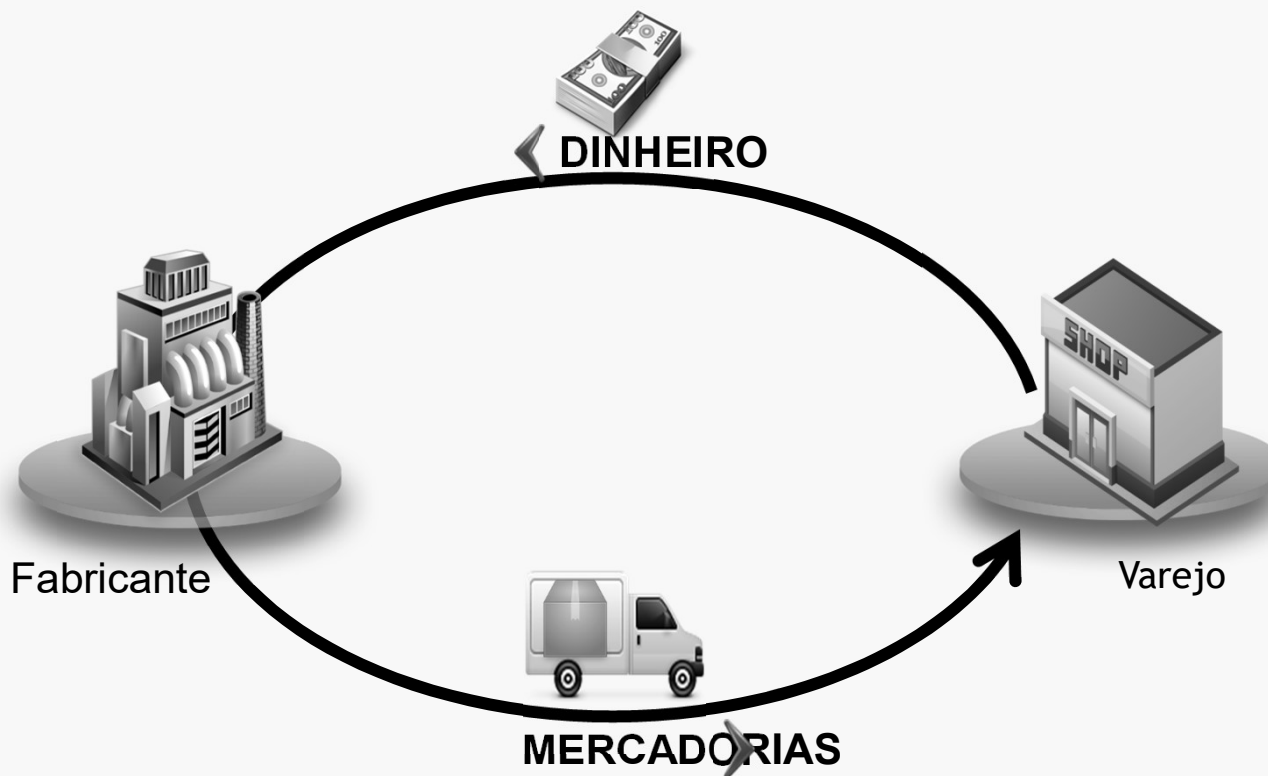


O governo pode cobrar impostos pela circulação do dinheiro.

Processo mercantil



Sistema Simples



Sistema Complexo

REGRAS DE OURO

- I - manutenção da carga tributária global;
- II - manutenção da participação na arrecadação tributária, líquida de transferências constitucionais, de cada nível de governo
- III - UNIÃO, ESTADOS e MUNICÍPIOS, SERÃO SÓCIOS DOS TRÊS GRANDES IMPOSTOS = IVA + IR + ISE

GANHOS DE EFICIÊNCIA :

- Redução a renúncia fiscal do Brasil estimada em R\$ 500 bilhões de reais;
- Diminuição da Sonegação Fiscal estimada em R\$ 460 bilhões e a Elisão Fiscal;
- Redução dos encargos sobre folha de pagamento, aumentando a empregabilidade;
- Diminuição a ELISÃO fiscal, hoje em R\$ 3 trilhões;
- Diminuição o contencioso Administrativo e Fiscal, bem como as demandas judiciais que já somam mais de R\$ 2 Trilhões;
- Diminuição radical do custo declaratório, com a DESBUROCRATIZAÇÃO.

PRINCIPAIS PONTOS DA REENGENHARIA TRIBUTÁRIA

- **Base Consumo:** ISS, ICMS, IPI, PIS, Cofins, CIDE, Salário Educação, serão extintos e será criado um IVA e um Imposto Seletivo monofásico;
- **Base Renda:** IR e CSLL serão fundidos em um só IR;
- **Base Propriedade:** IPTU, ITR, IPVA, ITCMD e ITBI serão mantidos, mas serão uniformizadas as alíquotas;
- **Previdência:** INSS empregado e empregador serão mantidas;

- A **Secretaria da Receita Federal** ficaria com a Tributação, Arrecadação e Fiscalização do IR, Imposto Seletivo monofásico, INSS;
- Uma **Super Secretaria da Receita Federativa dos Estados** a ser criada, com a absorção dos atuais Auditores Fiscais, que ficaria com a Tributação, Arrecadação e Fiscalização do novo IVA, que seria cobrado Nacionalmente, com Legislação Nacional, no princípio do destino e com alíquotas por fora, os créditos seria financeiros, acabando com a guerra fiscal, com os créditos presumidos, outorgado e os conflitos de Importações e Exportações;
- **Carga mantida:** A carga Tributária seria mantida no mesmo patamar de **35%** de hoje;

- **Partilha mantida:** A União, os Estados e os Municípios teriam suas arrecadações preservadas com base na arrecadação do ano anterior ou na média dos últimos anos. Cada ente Federado teria um percentual do IR, do IVA e do Imposto Seletivo, sendo que nos primeiros 5 anos, não haveria ganhos e nem prejuízos;
- **Transição longa:** Durante os primeiros 5 anos seria discutido e aprovado os novos critérios de partilha, que entrariam em Vigor a partir do 6º ano e seriam aplicados gradualmente por 15 ou 20 anos;
- **Os Fundos Regionais** seriam mantidos;

A NOVA CONFIGURAÇÃO DA COMPETÊNCIA TRIBUTÁRIA

As competências tributárias seriam as seguintes:

- **União:** Imposto de Renda (com absorção da CSLL), Imposto Seletivo, II, IE, outras contribuições e taxas.
- **Estados:** IVA (com absorção do PIS, Pasep, Cofins, IPI, ICMS e ISS, exceto em relação às bases tributadas pelo Imposto Seletivo federal), contribuição previdenciária e taxas.
- **Municípios:** IPTU, ITBI, IPVA, ITR, ITCMD, Contribuição iluminação, Contribuição previdenciária e Taxas.

EXTINÇÃO DE IMPOSTOS

PROPRIEDADE RENDA

IPTU

ITR

IPVA

ITCMD

ITBI

IR

CSLL

CONSUMO

ISS

ICMS

IPI

PIS

COFINS

CIDE

IOF

SALÁRIO EDUCAÇÃO

IVA

ISE

PREVIDENCIA

INSS –

Empregado e
Empregador

REGULATÓRIO

II + IE

PROPOSTA DE SIMPLIFICAÇÃO RADICAL

- **IMPOSTO DE RENDA PROGRESSIVO;**
- **IMPOSTO DE VALOR AGREGADO;**
- **IMPOSTO SELETIVO MONOFÁSICO SOBRE:**
 - **ENERGIA ELÉTRICA;**
 - **COMBUSTÍVEIS;**
 - **COMUNICAÇÕES;**
 - **TRANSPORTES;**
 - **CIGARROS;**
 - **BEBIDAS;**
 - **VEÍCULOS;**

***Um BRASIL melhor e mais
justo para os BRASILEIROS***

***“GARANTIR O SOCIAL É GERAR EMPREGOS.
EMPREGOS VÊM DA PRODUÇÃO.
PRODUÇÃO GERA RIQUEZA.
E RIQUEZA GERA TRIBUTOS,
QUE GERAM AINDA MAIS O
SOCIAL.”***

Luiz Carlos Hauly

***REFORMA JÁ OU MANTER O
CAOS NA ECONOMIA***

FIM